

APRENDIZAGEM MÓVEL: A CONSTRUÇÃO DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS PARA A AÇÃO EDUCATIVA

Afonso Barbosa de Lima Júnior; Luisa Carolina de Sousa e Herculano¹; Lebiam Tamar Gomes Silva²

No Brasil, o número de acessos à internet por meio de dispositivos móveis tem crescido exponencialmente nos últimos anos. O país possui atualmente a quinta maior base de *smartphones* do mundo (PAIVA, 2014). Somos um país de pessoas conectadas por meio de dispositivos móveis, especialmente aquelas com idade entre 10 e 17 anos (IBOPE Nielsen, 2015). Com o uso intenso e disseminado de *smartphones*, somos desafiados a enfrentar diversos problemas de ordem social e educacional, que requerem reflexão e intervenção urgentes por profissionais qualificados para tratar do tema. Assim, o projeto de extensão “Aprendizagem Móvel: Formação Docente e Aplicação de Dispositivos Móveis na Educação” foi formulado com o objetivo de qualificar estudantes de graduação dos cursos do Centro de Educação da UFPB, a partir de estudos e experimentos relacionados com o uso de dispositivos móveis nas escolas. A execução do projeto está prevista em quatro etapas, das quais duas já foram concluídas e serão descritas neste trabalho. A primeira etapa buscou formar competências para o planejamento, a execução e a avaliação de propostas pedagógicas de aplicação de dispositivos móveis na educação. A segunda etapa objetivou avaliar o potencial pedagógico de aplicativos (*app*) educacionais livres para dispositivos móveis. O referencial teórico dessas etapas foi composto por pesquisas e publicações realizadas pela Fundação Getúlio Vargas (2012) e Nielsen Ibope (2015), Pieniz e Gonçalves (2011), Valentim (2009), Miranda (2013), João Matta (2014). A metodologia adotada constou de dez encontros presenciais de três horas semanais e mais dez horas de estudos *online* no ambiente virtual de aprendizagem Moodle Pex e em webconferência. O conhecimento produzido nesses encontros foi sistematizado e publicado no site do projeto e em outros espaços virtuais. Até o momento, os participantes publicaram três hipertextos abertos, um *flip book* com charges e um vídeo educativo. A formação dos estudantes extensionistas bolsistas e colaboradores realizou-se em dois meses de estudo e preparação dos materiais didáticos do projeto e estendeu-se ao longo da fase de execução das atividades, por meio de reuniões semanais para leituras, discussões, planejamento, avaliação e elaboração de relatórios. Os estudantes extensionistas atuaram como tutores presenciais e virtuais, acompanhando e apoiando os participantes na solução de dúvidas e na realização das atividades propostas por meio de grupo de discussões no *whatsapp* e *e-mail*. As inscrições *online* dos participantes ocorreram em duas chamadas, nos períodos de junho e setembro deste ano, com um total de 149 inscritos para 60 vagas. Ao fim da segunda etapa, temos 29 participantes ativos, distribuídos em três grupos (manhã, tarde e noite). Em termos de metas quantitativas, os resultados estão em aberto, tendo em vista que foi executado apenas 50% do projeto. Qualitativamente, os resultados de aprendizagem registrados têm

superado as expectativas da equipe do projeto, requerendo reformulações nas atividades previstas para contemplar o bom desempenho alcançado pelos participantes em cada etapa executada.

Palavras-chave: Ensino superior, Formação docente, Tecnologias educacionais

1 Estudante do Curso de Pedagogia, bolsista, afonso_jr2@hotmail.com; Estudante do Curso de Pedagogia, bolsista, luisacarolinari@hotmail.com; 2 Orientadora, CE, lebiamsilva@ce.ufpb.br